



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

2/2023

FILOSOFIA MEDIEVAL:
DA ALTA IDADE MÉDIA AO INÍCIO DA ESCOLÁSTICA
FILO177

PROF. DR. GUY HAMELIN

Equipe Teams

https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aG6QWGHC7co_UwoedQEToXtJgexD14Ier5GsmXpYun8M1%40thread.tacv2/conversations?groupId=c2b4362c-e414-459a-b62a-2b889ed961cf&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059

1) OBJETIVOS

Objetivos gerais. Em primeiro lugar, **apresentar** o pensamento filosófico dos protagonistas da Alta Idade Média no seu contexto histórico e em relação à influente produção intelectual anterior a esse período de origem grega. Trata-se de **examinar**, sobretudo, os primeiros séculos da filosofia medieval no Ocidente latino, ainda que não sejam negligenciados elementos importantes desenvolvidos por prestigiosos pensadores bizantinos, árabes e judeus. **Enfatizamos** também a importância das Instituições do saber da época. Em segundo lugar, **iniciar** o aluno na leitura de tratados filosóficos chave da Alta Idade Média. Esses textos não são tão difíceis de acesso, mas podem ser bastante desconcertantes para os neófitos. Por fim, **indicar** as principais contribuições filosóficas do período em estudo na continuação da história das ideias medieval – Baixa Idade Média, moderna e contemporânea.

Objetivos específicos. Na introdução, **expor** elementos indispensáveis para melhor compreender o mundo particular da filosofia medieval, incluindo a **apresentação** de uma cronologia básica da história política e intelectual, uma **explicação** da importância da contribuição do pensamento de Platão e de Aristóteles e uma breve **exposição** da Patrística grega e latina. Em seguida, **examinar** a vida, a obra e aspectos significativos do pensamento dos mais influentes autores medievais em estudo. De maneira mais precisa, **exibir**, ao longo da aula, problemáticas e temas dominantes do pensamento da Alta Idade Média, como a origem da Querela dos universais; a relação entre Razão e Fé; a Filosofia a serviço da Teologia no Ocidente latino (*philosophia theologiae ancilla*) e no Mundo muçulmano (*kalâm versus falsafa*); Estado e Igreja (*de ecclesiastica potestate*); Livre arbítrio humano e Providência Divina; e, por fim, os primeiros passos das mais

notáveis Provas da existência de Deus, da questão da Eternidade do mundo e da pluralidade da alma, que constituem tópicos mais desenvolvidos na Baixa Idade Média. **Veremos**, em paralelo, alguns eventos históricos importantes que marcaram diretamente a vida intelectual da época: o Cisma do Oriente; as Cruzadas; instituições precursoras do nascimento das Universidades medievais; o início da Inquisição no século XII; o Renascimento carolíngio; a implementação do Monaquismo no Ocidente, etc. Assim, o aluno entenderá melhor o elo estreito que existe entre as condições históricas de um período preciso e seu desenvolvimento intelectual.

2) METODOLOGIA

O curso consiste, essencialmente, em aulas expositivas do conjunto da matéria do programa. Elas são completadas por discussões em sala sobre as leituras sugeridas e obrigatórias de trechos e obras de autores em estudo. A participação nessas discussões, assim como no resto do curso, é imprescindível para o andamento satisfatório da disciplina.

Para acompanhar as aulas, o professor recomenda a leitura periódica de um dos livros gerais apresentados na bibliografia abaixo acerca da história da Filosofia medieval, notadamente a de **Étienne Gilson, A Filosofia na Idade Média**. Já está disponibilizada uma equipe na plataforma *Teams*, intitulada 2-2023. *Filosofia medieval*, na qual se encontra o material relacionado à disciplina, como o programa, apostilas, esquemas, os principais textos em estudo, avisos relativos às aulas etc. O endereço dessa equipe está no caput deste programa. Além disso, o professor está disposto a receber os alunos em sua sala para discutir sobre eventuais dificuldades que poderiam ocorrer a respeito da aula ou sobre a matéria das provas. Enfim, se tiver um monitor da disciplina, ele também poderá ajudar a resolver dificuldades encontradas pelos alunos durante todo o semestre.

3) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A matéria da disciplina é **apresentada** segundo uma ordem cronológica, abrangendo o essencial da vida e da obra dos autores em estudo, assim como as características dominantes de seus pensamentos filosóficos. Esse exame é **completado** por uma descrição dos principais eventos políticos, religiosos e culturais constitutivos da Alta Idade Média. Os primeiros encontros são consagrados à apresentação de elementos introdutórios. Trata-se, sobretudo, de **expor** as principais ideias pré-medievais que exerceram uma influência determinante sobre a filosofia do período em questão, referindo-se aos antigos Gregos, especialmente Platão e Aristóteles, e aos primeiros Padres da Igreja, principalmente Agostinho. Ainda que a ênfase seja sobre os autores latinos do Ocidente, alguns aspectos específicos da filosofia dos principais filósofos islâmicos e hebraicos também recebem uma atenção particular, na medida em que influenciaram a filosofia medieval ocidental. Por fim, a leitura de textos significativos, cujo conteúdo é explicado e discutido em sala, completa a aprendizagem dos alunos.

As referências completas das leituras sugeridas e obrigatórias encontram-se abaixo na bibliografia. Para acompanhar os principais temas discutidos em sala, o professor sugere a leitura da seguinte obra:

Gilson, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL: DA ALTA IDADE-MÉDIA ATÉ O INÍCIO DA ESCOLÁSTICA

INTRODUÇÃO

1. Cronologia sucinta da História política e intelectual do período
2. Noções preliminares: expressão 'Idade Média'; a duração do período medieval; a divisão do período medieval; *Philosophia theologiae ancilla*; *Auctoritates*; *Corpus tractatum*; as grandes escolas de tradução
3. O retorno à Filosofia Antiga: Platão e Aristóteles
4. Patrística grega e latina: apresentação sucinta das principais Escolas e dos mais importantes protagonistas

Leituras sugeridas. Platão: "Vida e obra". **Aristóteles:** "Vida e obra".

I. OS PRECURSORES

1. Agostinho (354-430). O Pai da Idade Média
 - Vida e obra.
 - Filosofia. Conhecimento e ceticismo; sensação e abstração; iluminação e Ideias divinas; o que é o tempo?

Leitura obrigatória. Agostinho: *As confissões*, livro XI.

2. Boécio (c.480-524)
 - Vida e obra.
 - Filosofia. A estrutura da realidade e a transmissão da metafísica aristotélica; determinismo, livre-arbítrio e tempo em *A consolação da filosofia*; conhecimento e problema dos universais.

Leitura obrigatória. Boécio: *A consolação da filosofia* V.

II. NASCIMENTO DA ESCOLÁSTICA

1. Anselmo de Cantuária (1033/1034-1109)
 - Vida e obra.
 - Filosofia. Verdade, vontade e liberdade; fé e razão; *Ratio anselmi*: A prova da existência de Deus no *Monologium* e no *Proslogium*. As objeções de Gaunilo contra o *Proslogium* de Anselmo

Leituras obrigatórias. Anselmo: *Proslogium*. **Gaunilo:** Livro em favor de um insipiente. **Anselmo:** Resposta a Gaunilo.

2. Pedro Abelardo (1079-1142)

- Vida e obra.
- Filosofia. Ética ou *Scito teipsum*; o nominalismo e a Querela dos universais.

Leitura obrigatória. Abelardo: *Lógica para principiantes*

CONCLUSÃO

1. O prestígio da Baixa Idade Média
2. A influência da filosofia medieval na época moderna, nomeadamente em René Descartes.
3. A importância do pensamento medieval na filosofia contemporânea, especialmente na lógica.

4) AVALIAÇÃO

- Participação geral em sala: **10%**.
- Em meados do semestre, um exame escrito sobre a matéria e as leituras obrigatórias vistas em sala: **30%**.
- No dia 24 de novembro (75% do período de aulas), entrega de uma resenha de, no máximo, 5 páginas de texto: **20%**.
- No fim do semestre, um último exame escrito sobre a matéria e as leituras obrigatórias vistas em sala depois do primeiro exame: **40%**.

N.B.

- Para cada prova regular, o professor apresenta três perguntas sobre o conteúdo visto nas aulas. O aluno responde a duas dessas três questões.
- Haverá apenas uma prova de reposição, ao final do semestre, sobre o conjunto da matéria vista em sala. Somente os alunos que justificam a sua ausência em uma das duas provas regulares podem fazer a prova de reposição.

5) CRONOGRAMA

29 e 31 de agosto
 5, 12, 14, 19 e 21 de setembro
 3, 5, 10, 17, 19, 24, 26 e 31 de outubro
 7, 9, 14, 16, 21, 23, 28 e 30 de novembro
 5, 7, 12, 14, 19 e 21 de dezembro

6) ATENDIMENTO

O professor está à disposição para receber os alunos em sua sala no Departamento de Filosofia, em um horário marcado com antecedência. É também possível recorrer ao professor para tirar dúvidas ou pedir esclarecimento relativo à matéria da disciplina antes ou depois de cada aula. Do mesmo modo, se tiver um monitor, pode ajudar os alunos em caso de dúvidas.

7) BIBLIOGRAFIA

Os principais textos em estudo encontram-se no endereço *Equipe Teams*:

https://teams.microsoft.com/l/team/19%3aG6QWGHC7co_UwoedOEToXtJgexD14Ier5GsmXpYun8M1%40thread.tacv2/conversations?groupId=c2b4362c-e414-459a-b62a-2b889ed961cf&tenantId=ec359ba1-630b-4d2b-b833-c8e6d48f8059

Leituras sugeridas e obrigatórias

Abelardo. *Lógica para principiantes*. 1ª edição. Introdução e tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. Petrópolis: Vozes, 1994.

— *Lógica para principiantes*. 2ª edição. Introdução e tradução de Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

— *Lógica para principiantes. A História das minhas calamidades. Santo Anselmo de Cantuária. Monólogo. Proslógio. A Verdade. O Gramático*. (Os pensadores). 4ª edição. Tradução de Angelo Ricci e Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Agostinho. *As Confissões. De magistro (Do mestre)*. (Os pensadores). Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina; Angelo Ricci, São Paulo : Editor Victor Civita, 1973.

— *Confissões*. Edição bilíngue. Tradução e notas de Arnaldo do Espírito Santo, João Beato e Maria Cristina de Castro-Maia de Sousa Pimentel. Lisboa: Imprensa nacional-Casa da moeda, 2000.

Anselmo de Cantuária. Ver ‘Santo Anselmo de Cantuária’.

Aristóteles. *Tópicos. Dos argumentos sofisticos*. (Os pensadores). “Aristóteles. Vida e obra” de José Américo Motta Pessanha. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

Boécio. *La consolación de la filosofía*. Prólogo Alfonso Castaño Piñán. Librodot.com.

Boécio. *A consolação da filosofia*. Prefácio de Marc Fumaroli. Traduzido do latim por William Li. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

João Escoto Erígena. Dermot Moran. “Johannes Erígena. O neoplatonismo cristão da natureza”. *Filósofos da Idade Média. Uma introdução*. Organizador Theo Kobusch. Tradutor Paulo Astor Soethe. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2000, pp. 27-43.

Platão. *Diálogos. O Banquete. Fédon. Sofista. Político*. (Os pensadores). 5ª. ed. “Platão. Vida e obra” de José Américo Motta Pessanha. Tradução de tradução e notas de José Cavalcante de Souza, Jorge Paleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Pseudo-Dionísio. Bernardo Guadalupe S. L. Brandão. “Mística e Paidéia: O Pseudo-Dionísio Areopagita”. *Mirabilia* 4. Jun./Dez. 2005, pp. 82-100.

Santo Anselmo de Cantuária. *Monólogo. Proslógio. A Verdade. O Gramático*. Pedro Abelardo. *Lógica para principiantes. A História das minhas calamidades*. (Os pensadores). 4ª edição. Tradução de Angelo Ricci e Ruy Afonso da Costa Nunes. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

Bibliografia Geral

Alfredo Storck. *Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

Boécio. *Escrito (Opuscula Sacra)*. Tradução, estudos introdutórios e notas de Juvenal Savian Filho. Prefácio Marilena Chaui. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Boehner, Philotheus & Étienne Gilson. *Historia da Filosofia Cristã, Desde as Origens até Nicolau de Cusa*. 6ª Edição. Tradução e nota introdutória de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1995.

Boni, Luis A. de (Org.). *Lógica e Linguagem na Idade Média*. Atas do quarto Encontro de Filosofia Medieval da Comissão de Filosofia do Brasil. Porto Alegre, 8-12 de Novembro de 1993. Porto Alegre: Edipucrs, 1995.

— *De Abelardo a Lutero. Estudos sobre Filosofia Prática na Idade Média*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

Bréhier, Émile. *Historia de la Filosofia*. Buenos Aires: Sudamericana, 1956.

Carlos Arthur Ribeiro do Nascimento. *O que é Filosofia medieval?* São Paulo: Editora Brasiliense, 1992.

Chevalier, Jacques. *Historia del Pensamiento*. Madrid: Aguillar, 1958-1968.

Copleston, Frederick C. *Uma História da Filosofia: Grécia, Roma e Filosofia Medieval*. Vol. 1. São Paulo: Vide Editorial, 2021.

— *Historia de la Filosofia*. Barcelona: Ariel, 1984.

Gilson, Étienne. *A Filosofia na Idade Média*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

— *Études sur le rôle de la pensée médiévale dans la formation du système cartésien*. Paris: Vrin, 1984.

— *La liberté chez Descartes et la théologie*. Paris: Vrin, 1987.

Hamelin, Guy. “Abelard and the Contemporary Virtue Theory”. *DoisPontos: Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos*. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, pp. 31-44. Disponível no site:

<https://revistas.ufpr.br/doispontos/issue/view/3481>

Acesso março 2023.

— “Abélard et la notion aristotélicienne d’habitude”. *Homo-Natura-Mundus: Human Beings and Their Relationships*. Proceedings of the XIV International Congress of the Société Internationale pour l’Étude de la Philosophie Médiévale. Edited by R. Hofmeister Pich, A.C. Storck, and A.S. Culleton. Turnhout: Brepols Publishers, 2020, pp. 295-306.

— “Abelardo e a teoria contemporânea da virtude (*virtue theory*)”. *DoisPontos: Revista dos Departamentos de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e da Universidade Federal de São Carlos*. Curitiba/São Carlos, Vol. 18, Nº 1, maio 2021, pp. 64-77. Disponível no site:

[Abelardo e a teoria contemporânea da virtude \(virtue theory\) | Hamelin | DoisPontos \(ufpr.br\)](#)

Acesso novembro 2021.

— “A lógica como veículo da ética aristotélica em Pedro Abelardo (1079-1142)”. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência-UNICAMP. Série 3, v. 7, nº 2, jul.-dez. 1997, pp. 179-208.

— “A lógica de Abelardo para principiantes”. *Idade Média: tempo do mundo, tempo dos homens, tempo de Deus*. Atas do XXV Aniversário da Comissão Brasileira de Filosofia Medieval (CBFM), Fortaleza, 2004. Organizador: José Antônio de Camargo Rodrigues de Souza. Porto Alegre: EST Edições, 2006, pp. 275-286.

— “A natureza da virtude como saber em Platão”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 11, nº 1, 2017, pp. 99-109. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/123891/129626>

Acesso agosto 2019.

— “A origem das virtudes dianoéticas em Abelardo.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIX, 2018, pp. 41-62.

— “A psicologia do conhecimento em Pedro Abelardo.” *Filosofia e conhecimento. Das formas platônicas ao naturalismo*. Samuel Simon (Org.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003, pp. 77-102.

— “As fontes aristotélicas e estoicas em Abelardo: a noção de consentimento (*consensus/synkatáthesis*).” *Veritas*, Porto Alegre, vol.55, nº 2, maio/ago. 2010, pp. 176-193. Disponível no site:

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/veritas/issue/view/565>

Acesso agosto de 2019.

— “As fontes da psicologia abelardiana.” *Discurso*. Revista do Departamento de Filosofia da USP, São Paulo, nº 40, 2010, pp. 287-308.

<http://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/68256>

Acesso agosto de 2019.

— “Ciência e saber. A importância da concepção platônica da natureza da *episteme* em Aristóteles”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 12, nº 1, 2018, pp. 1-27. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/130745>

Acesso agosto 2019.

— “Do Realismo moderado ao Realismo extremo em Platão.” *Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. III, Issue 2, 2009, pp. pp. 1-13. Disponível no site:

<http://www.revistas.usp.br/filosofiaantiga/article/view/42559>

Acesso agosto de 2019.

— “Eternidade de Deus e Eternidade do mundo em Boécio”. *Analytica*. Revista de Filosofia. Rio de Janeiro: *Tempo e eternidade na Filosofia Medieval*. Vol. 7, nº 1, 2003, pp. 65-81.

— “Física e metafísica no estoicismo antigo”. *Revista de Filosofia Antiga/Journal of Ancient Philosophy*. Universidade de São Paulo e Universidade de Campinas. Vol. 16, Issue 2, Oct. 2022, pp. 149-181. Disponível no site:

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-9471.v16i2p149-181>

[Física e Metafísica no Estoicismo Antigo | Journal of Ancient Philosophy \(usp.br\)](#)

Acesso março 2023.

— “*Habitus* e virtude em Pedro Abelardo: uma dupla herança” *Kriterion*. Vol. 56, nº. 131, jun. 2015, pp. 75-94. Disponível no site:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0100-512X20150001&lng=pt

Acesso agosto de 2019.

— “Influência estoica na concepção de *status* e *dictum* como *quasi res* (ὡσανεὶ τινα) em Abelardo.” *Philosophos*, Goiânia, vol.16, nº 1, jan./jun. 2011, pp. 63-88. Disponível no site:

<http://www.revistas.ufg.br/index.php/philosophos/article/view/12437>

Acesso março de 2019.

— “La psychologie de la connaissance chez Pierre Abélard arrive-t-elle à une impasse?” *Intellect et imagination dans la philosophie médiévale/Intellect and Imagination in Medieval Philosophy/Intelecto e imaginação na filosofia medieval*. III vol. Actes du XI^{ème} Congrès international de philosophie médiévale. Porto, Portugal, 26 au 31 de agosto de 2002. Maria Cândida Pacheco & José Francisco Meirinhos (Org.). Turnout: Brepols Publishers, Vol II, pp. 883-894.

- “L’influence d’Aristote et de Cicéron chez Pierre Abélard: le cas de la théorie de la vertu dans le *Dialogus*”. *A recepção do pensamento greco-romano, árabe e judaico pelo Ocidente Medieval*. Atas do IX Congresso Latino-Americano de Filosofia Medieval realizado em Porto Alegre. 22 a 26 de setembro de 2003. Luis Alberto De Boni & Roberto Hofmeister Pich (Organizadores). Coleção FILOSOFIA – 171. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004, pp. 219-231.
- “L’influence du stoïcisme chez Pierre Abélard: la notion de *consensus*.” *Patristica et Mediaevalia*. Buenos Aires. Vol. XXXIV, 2013, pp. 3-15.
- “Nominalism and Semantics in Abelard and Ockham”. Em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Logica Universalis. Medieval logic*. Rodrigo Guerizoli & Guy Hamelin (Org.). Basel: Springer International Publishing. June, vol. 9, issue 2, 2015, pp. 155-180.
<http://link.springer.com/article/10.1007/s11787-015-0122-z> ou
<http://permalink.gmane.org/gmane.science.philosophy.region.europe/16875> Acesso julho de 2015.
- “Predicação e verbo substantivo em Abelardo”. *Analytica*. Revista de Filosofia. Rio de Janeiro. Vol.14, nº 2, 2010, pp. 45-63. Disponível no site: <http://www.analytica.inf.br/>
 Acesso março de 2012.
- “Raison et foi dans l’*Ethica* d’Abélard”. *Les Philosophies morales et politiques au moyen âge/Moral and Political Philosophies in the Middle Ages*. Actes du IX^e Congrès international de philosophie médiévale, Ottawa, du 17 au 22 août 1992/Proceedings of the Ninth International Congress of Medieval Philosophy, Ottawa, 17-22 August 1992, Direction de/Edited by B.C. Bazán, E. Andújar, L.G. Sbrocchi. New York/Ottawa/Toronto, Legas, tome I, 1995, pp. 486-500.
- “*Signum, intellectus et significatio*: O limite da linguagem e a passagem necessária pela mente em Abelardo.” X Colóquio de História da Filosofia Medieval. *Linguagem e verdade na Filosofia Medieval*. Universidade de Federal da Bahia (UFBA). 29 a 31 de agosto de 2012. Marco Aurélio Oliveira da Silva (Org). Coleção *Empiria*. Salvador: Editora Quarteto, 2013, pp. 93-108.
- “*Signum, significatio e intellectus* em Pedro Abelardo e Guilherme de Ockham”. Escrito em colaboração com Danilo Luiz Silva Maia. *Cadernos de História e Filosofia da Ciência*. Revista do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência – UNICAMP. Série 3, vol. 21, nº 2, jul.-dez. 2011, pp. 373-416. (**Publicado 7-02-2017**). Disponível no site:
<http://www.cle.unicamp.br/eprints/index.php/cadernos/issue/view/107>
 Acesso agosto de 2019.
- “Volonté et *habitus* chez Pierre Abélard: un double héritage.” *Quaestio. Journal of the History of Metaphysics. The pleasure of Knowledge*. Edited by P. Porro & L. Sturlese. Turnout: Brepols Publishers, vol. 15, 2015, pp. 363-372.

— “Vontade (βούλησις) e consentimento (συγκατάθεσις) em Aristóteles e Abelardo: atos do apetite (ὄρεξις’) ou da razão (λόγος)?” Revista *Doispontos*. Curitiba, São Carlos. Vol.7, nº 1, abril 2010, pp. 23-39. Disponível no site:

<https://revistas.ufpr.br/doispontos/article/view/20120/13297>

Acesso agosto de 2019.

Kneale, William C. & Martha Kneale. *O desenvolvimento da lógica*. 3ª Edição. Tradução M.S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.

Le Goff, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Libera, Alain de. *A Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

McGrade, A.S. (Org). *Filosofia Medieval*. Tradução de André Oídes. São Paulo: Idéias & Letras, 2008.

Moacyr Ayres Novaes Filho. *A razão em exercício. Estudos sobre a filosofia de Agostinho*. São Paulo: Discurso editorial, 2007.

Padovani, U. & L. Castagnola. *História da Filosofia*. com o estudo “O problema da História da Filosofia” do prof. Artur Versiani Velloso. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

Reale, G. & D. Antiseri. *História da filosofia*. 2. *Patrística e escolástica*. Tradução Ivo Storniolo. São Paulo: Paulus, 2003.

Russell, Bertrand. *Historia da Filosofia Ocidental*. São Paulo: CIA Ed. Nacional, 1977.

Vignaux, Paul. *A Filosofia na Idade Média*. Coimbra: Armênio Amado, 1959.